



Demonstrações contábeis

Acompanhada do relatório dos auditores independentes

Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba

31 de dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores, conselheiros e associados do

Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba

Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Clube** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e dos aspectos contábeis específicos para entidades desportivas profissionais (ITG 2003 R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, além de cumprir com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Limitação de escopo na avaliação de vida útil do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº8, o **Clube** não efetuou a adoção inicial do CPC 27 (ativo imobilizado) de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que determina, entre outros assuntos, que os itens registrados no ativo imobilizado sejam depreciados à taxa calculada com base na vida útil econômica dos bens. Adicionalmente, não foi possível determinarmos, por meio de procedimentos de auditoria, quais seriam os efeitos a serem considerados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, caso tivesse sido aplicada esta adoção da norma contábil.

Taxas de depreciação

O **Clube** adotou as taxas de depreciação admitidas pela legislação fiscal brasileira, sem a prática de revisão periódica das estimativas de vida útil e determinação de valor residual, que são fundamentais para a definição do montante a ser depreciado de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente não foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) além de cumprir com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 6.957 mil (R\$ 4.463 em 2021) essa condição indica a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. A Administração vem envidando esforços de acordo com o planejamento já definido com o objetivo de redução de custos e aumento de receitas para reverter essa situação.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de o **Clube** continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na nota nº 12, o **Clube** aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Como resultado, o **Clube** atualizou seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

Intangível

Conforme nota explicativa nº9 o Clube apresenta na rubrica "Intangível" (gastos com atletas amadores e gastos com atletas profissionais) no montante de R\$ 1.763 mil., todavia, não recebemos a composição analítica do valor total, apenas dos valores contabilizados nesse exercício, não foi possível determinarmos, por meio de procedimentos de auditoria, quais seriam os efeitos a serem considerados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante, resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, a partir das evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do **Clube** para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do **Clube** e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e de suas constatações significativas, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Campinas, 10 de julho de 2023.



GF BRASIL
GFBRASIL
Audidores Independentes
CRC – 2SP034346/O

Ronaldo Antônio Bordini
CRC – 1SP145437/O-6



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>		<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ATIVO				PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.126	7.384	Fornecedores	10	577.195	524.051
Cartões de crédito a receber	5	25.000	76.901	Empréstimos e financiamentos	11	1.262.924	1.137.238
Estoques	6	221.546	279.306	Obrigações e encargos sociais a recol	12	729.597	341.144
Impostos a recuperar		-	1.053	Obrigações tributárias a recolher	13	218.910	30.950
Outros ativos circulantes		<u>2.332</u>	<u>1.500</u>	Parcelamento de impostos	14	1.430.625	1.445.518
Total do ativo circulante		<u>302.004</u>	<u>366.144</u>	Acordos trabalhistas a pagar	15	<u>404.442</u>	<u>-</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante		<u>4.623.693</u>	<u>3.478.901</u>
Depósitos judiciais	7	467.920	378.790	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	314.931	360.981	Empréstimos e financiamentos	11	2.350.978	1.162.500
Intangível	9	<u>1.632.941</u>	<u>1.570.598</u>	Parcelamento de impostos	14	25.809	25.809
Total do Ativo Não Circulante		<u>2.415.792</u>	<u>2.310.369</u>	Provisão para contingências	16	2.386.221	2.312.802
				Acordos trabalhistas a pagar	15	<u>287.898</u>	<u>160.000</u>
				Total do passivo não circulante		<u>5.050.906</u>	<u>3.661.111</u>
				PASSIVO A DESCOBERTO			
				Déficits acumulados		<u>(6.956.803)</u>	<u>(4.463.499)</u>
				Total do passivo a descoberto		<u>(6.956.803)</u>	<u>(4.463.499)</u>
Total do ativo		<u>2.717.796</u>	<u>2.676.513</u>	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>2.717.796</u>	<u>2.676.513</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em reais)

		Futebol		2022	2021
	Nota	Futebol Profissional	Amador/Social/Administrativo	Total	Total
Receitas operacionais					
Direitos de transmissão de TV		834.087	-	834.087	1.067.856
Publicidade e patrocínios		4.647.123	-	4.647.123	4.729.501
Arrecadação de jogos		268.552	-	268.552	63.154
Timemania		-	-	-	89.131
Negociação de atletas		1.615.600	-	1.615.600	-
Venda de produtos		-	905.854	905.854	393.625
Associados		-	203.839	203.839	170.612
Doações		-	37.532	37.532	324.292
Outras receitas		-	50.070	50.070	-
		7.365.362	1.197.295	8.562.657	6.838.171
Despesas operacionais					
Custo dos produtos vendidos		-	(497.914)	(497.914)	(265.688)
Pessoal e encargos sociais		-	(4.030.262)	(4.030.262)	(3.121.091)
Despesas com direito de imagem		(1.034.407)	-	(1.034.407)	(1.597.079)
Despesas com jogos		(481.651)	-	(481.651)	(302.261)
Gerais e administrativas	17	(773.470)	(3.157.894)	(3.931.364)	(3.788.762)
Depreciação e amortização		-	(42.227)	(42.227)	(50.663)
Tributárias		-	(23.727)	(23.727)	(15.098)
		(2.289.528)	(7.752.024)	(10.041.552)	(9.140.642)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	-	8.655	8.655	14.656
Despesas financeiras	18	-	(976.829)	(976.829)	(67.025)
		-	(968.174)	(968.174)	(52.369)
Superávit (déficit) do exercício		5.075.834	(7.522.903)	(2.447.069)	(2.354.840)



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Superávit (déficit) do exercício	(2.447.069)	(2.354.840)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(2.447.069)</u>	<u>(2.354.840)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2020	(2.113.370)
Déficit do exercício	(2.354.840)
Ajustes	4.711
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>(4.463.499)</u>
Déficit do exercício	(2.447.069)
Ajustes	(46.235)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>(6.956.803)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras





DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(2.447.069)	(2.354.840)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas nas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	42.227	50.663
Amortização de atletas formados	-	-
Provisão de contingências	73.420	1.331.382
	<u>(2.331.422)</u>	<u>(972.795)</u>
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Depósitos judiciais	(89.130)	356.387
Cartões de crédito a receber	51.901	(11.187)
Estoques	57.760	(76.687)
Outros ativos circulantes	221	4.480
	<u>20.752</u>	<u>272.993</u>
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	53.144	443.832
Obrigações e encargos sociais a recolher	3.834	3.834
Acordos trabalhistas	532.340	(1.020.000)
Obrigações tributárias a recolher	194.343	18.850
Parcelamento de impostos	(14.893)	(127.283)
	<u>768.768</u>	<u>(680.767)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.541.902)	(1.380.569)
Atividades de investimento		
Adições do ativo imobilizado	(13.451)	(191.699)
Baixas do ativo imobilizado	17.814	-
Gastos com atletas em formação	(220.486)	(199.005)
Baixas com atletas em formação	157.603	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(58.520)</u>	<u>(390.704)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	3.382.764	1.137.238
Amortização de empréstimos	(1.736.600)	(106.695)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>1.646.164</u>	<u>1.030.543</u>
Varição líquida do caixa	<u>45.742</u>	<u>(740.730)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	53.126	7.384
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.384	748.114
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>45.742</u>	<u>(740.730)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba, designado de entidade, é uma sociedade civil sem fins não lucrativos, com personalidade jurídica, independentemente de seus associados, que não respondem solidariamente pelas obrigações contraídas por ela.

Fundada em 15 de novembro de 1913, na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. O Clube terá duração indeterminada e reger-se-á pelo Estatuto, regimentos internos elaborados pela Diretoria e nos casos omissos, pela Legislação vigente aplicável notadamente a Lei do Desporto Nacional.

O Clube tem por finalidade proporcionar a seus associados, a prática e a divulgação de todos os esportes olímpicos ou não, competitivos e recreativos, amadores e profissionais, e o desenvolvimento de atividades sociais, recreativas e culturais, observando e respeitando os princípios de fraternidade e solidariedade humana.

Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

- **Manutenção dos principais contratos com patrocínios e novos** – Em 2022 o **Clube**, manteve os contratos dos seus principais patrocinadores (Raízen, Unimed Piracicaba e FMC).
- **Contrato de transmissão de TV aberta** – Em 2022, foi assinado com a Federação Paulista de Futebol o contrato de transmissão da TV aberta.
- **Venda de atletas** – Durante o ano de 2022, o **Clube** efetuou a venda de atletas, com objetivo de manter a capacidade de investimento no seu “*core business*” (futebol).

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, particularmente as que são aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em Reais (R\$).



2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer que a administração utilize de julgamento na determinação e no registro de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, em razão das imprecisões inerentes ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

2.4.1 Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são constituídas nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.4.2 Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor de venda ou valor em uso). Na existência de indicativos, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.4.3 Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Um investimento qualifica-se como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de aquisição. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

3.2 Créditos a receber

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.



3.3 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado. A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida-útil determinadas pela administração conforme nota 8.

3.4 Intangível

O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil do ativo intangível do **Clube** é avaliada como definida, portanto, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

3.4.1 Atletas em formação

Os gastos com candidatos a atletas são reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para reconhecimento como ativo intangível. Contudo, a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, todos os gastos relacionados são registrados no ativo intangível. Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a: alojamento, alimentação, transporte, assistência médica, comissão técnica etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de “atletas formados” quando da profissionalização.

3.4.2 Atletas formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.3 Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.4 Direito de imagem

Os valores contratuais relativos e aos direitos de exploração de imagem de atletas profissionais são reconhecidos como despesa de acordo com o regime de competência. Contudo, os valores contratuais relacionados às luvas foram mantidos no ativo intangível, passivos circulante e não circulante. Como determina a ITG 2003 (R1), o ativo intangível é amortizado pelo prazo do contrato, já o passivo é baixado de acordo com os pagamentos realizados.

3.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Ao final de cada exercício, a administração revisa o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado e intangível, com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.



Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram identificadas perdas relacionadas aos gastos incorridos com atletas em formação.

3.6 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões para contingências - As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o Clube espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficientes segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes - São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

3.7 Conversão de moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são convertidas para Reais (R\$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, na qual os itens são mensurados e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo as variações cambiais registradas na demonstração do resultado.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os ganhos e/ou perdas são reconhecidas no resultado do exercício quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

3.9 Apuração dos resultados, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.10 Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas de forma líquida em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos fluam para o Clube e quando podem ser mensuradas de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o NBC TG 47 - Receitas de Contratos com Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: **(i)** a identificação do contrato com o cliente; **(ii)** a identificação das obrigações de desempenho; **(iii)** a determinação do preço da transação; **(iv)** a alocação do preço da transação; e **(v)** o reconhecimento da receita.



Dessa forma, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o Clube tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros. Uma receita não é reconhecida quando há incerteza significativa na sua realização.

3.10.1 Receitas de direitos de transmissão, publicidade e patrocínio

As receitas oriundas de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio estão vinculadas à obrigação de performance e são reconhecidas ao longo do contrato, obedecendo o regime de competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados a essas transações, bem como, luvras e outras assemelhadas, são reconhecidas nos passivos circulante e não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

3.10.2 Receitas de arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

3.10.3 Receitas de negociações com atletas

São reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao atleta sejam gerados em favor do **Clube** e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre o **Clube** e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de performance identificadas sejam atendidas. As receitas decorrentes da cessão temporária de direitos profissionais de atletas são reconhecidas no resultado do exercício em função da fluência do prazo do contrato de cessão temporária, de acordo com o regime de competência.

3.10.4 Receitas de mecanismos de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto aos Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

3.10.5 Receitas com arrecadação social

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas pelo **Clube**.

3.11 Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.



3.11.1 Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48/IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos. Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa e créditos a receber, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

3.11.2 Passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece seus passivos financeiros inicialmente na data em que são originados e são reconhecidos pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o **Clube** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O **Clube** possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, contas a pagar e empréstimos.

3.11.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha um direito legalmente aplicável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.11.4 Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

3.12 Isenção tributária

O **Clube** é uma associação sem fins lucrativos que explora o desporto em nível profissional e goza de isenções para os seguintes tributos: **(i)** Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSL) (artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.); **(ii)** Contribuição sobre o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.); **(iii)** Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) (PIS - pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97); **(iv)** Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) (recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta); e, **(v)** Imposto sobre Serviços (ISS). Toda a receita de suas atividades sociais, ou mesmo o superávit, é utilizado na própria atividade da associação.



3.13 Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022

No melhor entendimento da administração, as novas normas e alterações de normas emitidas pelo CPC/CFC vigentes em 2022 não foram aplicáveis ao Clube ou não trouxeram efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	-	669
Bancos conta movimento	20.063	6.378
Aplicações financeiras	<u>33.063</u>	<u>337</u>
	<u>53.126</u>	<u>7.384</u>

Bancos conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa, demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5. CARTÕES DE CRÉDITOS A RECEBER

Os cartões de crédito a receber correspondem venda de produtos da loja, realizadas no decurso normal das atividades do **Clube**, registradas pelos valores originais de transação, conforme regime de competência na data do balanço.

6. ESTOQUES

Os estoques são compostos de produtos para revenda comercializados na loja do **Clube** e foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

<u>Natureza</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhista	<u>467.920</u>	<u>378.790</u>



A movimentação do ano está assim demonstrada:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldo inicial	378.790
Depósitos realizados	610.744
(-) Depósitos restituídos	<u>(521.614)</u>
	<u>467.920</u>

8. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Custo de aquisição	2022		2021
			Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	
Máquinas e Equipamentos	10%	170.806	(76.314)	94.492	113.858
Móveis e Utensílios	10%	219.585	(81.253)	138.331	153.112
Veículos	20% a 50%	91.250	(81.745)	9.505	4.445
Instalações	10%	2.500	(2.229)	271	521
Equipamentos de Informática	20%	7.594	(4.245)	3.349	18.839
Equipamentos esportivos	10%	21.491	(21.491)	-	1.224
Benfeitorias em Propriedade de 3ºs	10%	68.983	-	68.983	68.983
		<u>582.209</u>	<u>(267.277)</u>	<u>314.931</u>	<u>360.981</u>

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

<u>Custo de aquisição</u>	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2022</u>
Máquinas e Equipamentos	205.389	-	(34.583)	170.806
Móveis e Utensílios	223.926	2.652	(6.993)	219.585
Veículos	80.450	10.800	-	91.250
Instalações	76.421	-	(73.921)	2.500
Equipamentos de Informática	50.225	-	(42.631)	7.594
Equipamentos esportivos	21.491	-	-	21.491
Benfeitorias em Propriedade de 3ºs	68.983	-	-	68.983
	<u>726.885</u>	<u>13.452</u>	<u>(158.128)</u>	<u>582.209</u>
<u>Depreciação acumulada</u>	<u>2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2022</u>
Máquinas e Equipamentos	(91.532)	(16.742)	31.960	(76.314)
Móveis e Utensílios	(70.814)	(16.601)	6.162	(81.253)
Veículos	(76.005)	(5.740)	-	(81.745)
Instalações	(75.900)	(250)	73.921	(2.229)
Equipamentos de Informática	(31.386)	(2.112)	29.253	(4.245)
Equipamentos esportivos	(20.267)	(1.224)	-	(21.491)
	<u>(365.904)</u>	<u>(42.669)</u>	<u>141.296</u>	<u>(267.277)</u>
Saldo líquido	<u>360.981</u>	<u>(29.217)</u>	<u>(16.832)</u>	<u>314.931</u>

Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.



Vida útil

O **Clube** não revisou os prazos de vidas úteis econômicas e nem determinou as taxas de depreciação, valores depreciáveis e valores residuais dos bens integrantes do ativo imobilizado, em função das expectativas de prazo de geração de benefícios econômicos. Para as demonstrações financeiras, ora apresentadas, foram utilizadas as taxas de depreciação determinadas pela legislação fiscal.

Impairment

O **Clube** não avaliou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado (*impairment*), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

9. INTANGÍVEL

Notas	2022	2021
9.1	1.537.423	1.487.734
9.1	95.518	82.324
	-	540
	1.632.941	1.570.598

9.1 Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual. Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

	2021	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	2022
Atletas em formação	1.487.734	207.292	(157.603)	-	1.537.423
Atletas formados	82.324	13.194	-	-	95.518
	1.570.058	220.486	(157.603)	-	1.632.941

O departamento de futebol amador analisa periodicamente a viabilidade técnica dos atletas em formação, identificando quais atletas possuem potencial técnico para atingir as expectativas da administração. Para os atletas que possuem potencial técnico, os gastos destes são reconhecidos no intangível, porém, se constatado diferente, os gastos são baixados para o resultado. A administração, suportada pelo departamento de futebol amador, entende que a transferência de atletas em formação para formados está condicionada a renovação do contrato de profissionalização.

O **Clube** avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos atletas profissionais e em formação, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo. Se o valor recuperável dos atletas não puder ser determinado individualmente, o **Clube** identifica o menor agregado de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes.

O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

**DIREITOS ECONÔMICOS**

<u>Categoria</u>	<u>Atleta</u>	<u>XV</u>	<u>3ºS</u>
Profissional	Erison Danilo de Souza	9,00%	91,00%
Profissional	Lucas Lopes Beraldo	15,75%	84,25%
Profissional	Matheus O. Mendes	10,25%	89,75%
Profissional	João Henrique O. Veras	11,50%	88,50%
Profissional	Guilherme Papaléo de Alvarenga	15,50%	84,50%

10. FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais	<u>577.195</u>	<u>524.051</u>

O saldo de fornecedores é formado por prestadores de serviços e mercadorias, para atender as necessidades do **Clube**.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Sistemas de Cooperativa de Crédito do Brasil	1,9 a.m.	611.761	591.238
Terceiros		3.002.141	1.468.500
		<u>3.613.902</u>	<u>2.059.738</u>
Passivo circulante		<u>1.262.924</u>	1.137.238
Passivo não circulante		<u>2.350.978</u>	1.162.500
		<u>3.613.902</u>	<u>2.299.738</u>

As operações de empréstimos são basicamente para composição do capital de giros. As operações com terceiros são compostas por pessoas físicas vinculadas ao **Clube**.

12. OBRIGAÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	238.611	131.561
INSS	217.837	18.218
FGTS a pagar	93.107	27.375
Provisões de Férias e encargos	180.042	163.969
Outros	-	21
	<u>729.597</u>	<u>341.144</u>

13. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ICMS	162.465	16.185
IRRF s/ salários	36.891	9.442
PIS s/ salários	13.438	3.598
Outros	6.116	1.725
	<u>218.910</u>	<u>30.950</u>

**14. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita Federal	16.657	20.106
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	140.155	169.178
Débitos Previdenciários	727.874	878.603
FGTS	571.749	690.147
	<u>1.456.434</u>	<u>1.758.034</u>
Circulante	<u>1.430.625</u>	1.445.518
Não circulante	<u>25.809</u>	25.809
	<u>1.456.434</u>	<u>1.471.327</u>

O **Clube** aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, instituído pela Lei 13.155/2015, para parcelar os débitos de origem fiscal, previdenciários, e relativos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), em um prazo de 240 meses.

15. ACORDOS TRABALHISTAS A PAGAR CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

<u>Natureza</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Diversos	<u>692.340</u>	<u>160.000</u>
Passivo circulante	404.442	-
Passivo não circulante	287.898	160.000
	<u>692.340</u>	<u>160.000</u>

A movimentação do ano está assim demonstrada:

	<u>Movimentação</u>
Saldo inicial	160.000
Novo acordos	(573.422)
(-) Valores pagos	1.105.762
	<u>692.340</u>

O **Clube** a fim de sanar suas contingências está negociando diversos acordos trabalhistas no ano de 2022 realizou pagamentos no valor de R\$ 1.105.762.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação do **Clube** sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda, sendo está a melhor estimativa de desembolso futuro do **Clube**. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. O **Clube** acredita que as provisões



para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

<u>Natureza</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cível	477.244	472.032
Trabalhista	1.908.977	1.840.770
	<u>2.386.221</u>	<u>2.312.802</u>

A movimentação da provisão nesse exercício é assim demonstrada:

	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	472.032	1.840.770	2.312.802
(+) Adições	5.212	68.207	73.419
	<u>477.244</u>	<u>1.908.977</u>	<u>2.386.221</u>

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento do **Clube** e de seus assessores jurídicos a existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em R\$ 300.000 (trezentos mil reais).

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2022</u>		<u>2021</u>
	<u>Futebol Profissional</u>	<u>Futebol Amador/Social/ Administrativo</u>	<u>Total</u>
Publicidade e propaganda	-	(349.101)	(327.737)
Viagens, estadias e refeições	(73.676)	(1.258.000)	(737.595)
Manutenção e conservação em geral	-	(288.895)	(609.362)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(17.908)	(10.559)	(115.342)
Serviços de terceiros	-	(968.510)	(894.832)
Materiais de consumo e esportivo	(129.014)	(41.481)	(63.912)
Seguros	(1.572)	(19.607)	-
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(179.960)	-	(992.579)
Outros	(37.167)	(221.741)	(37.969)
Bens de pequeno valor	-	-	(9.434)
Prêmios	(334.173)	-	-
	<u>(773.470)</u>	<u>(3.157.894)</u>	<u>(3.788.762)</u>

**18. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras:		
Aplicação Financeira	1.324	10.650
Descontos Obtidos	2.348	-
Outros	4.983	4.006
Total das receitas financeiras	<u>8.655</u>	<u>14.656</u>
Despesas financeiras		
Juros s/ Empréstimos	(89.465)	(31.218)
Descontos concedidos	(45)	(2.899)
Despesas Bancárias	(36.445)	(28.971)
Juros	(844.714)	-
Juros s/ cartão de crédito	(6.160)	(3.937)
Total das despesas financeiras	<u>(976.829)</u>	<u>(67.025)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(968.174)</u>	<u>(52.369)</u>